

## LINGUAGENS TEXTUAIS E COMEMORAÇÕES

*Maria Izilda Santos de Matos\**

*Yvone Dias Avelino\**

Impulsos do presente numa fugacidade incontrolável iluminam e obscurecem, silenciam e exaltam, congelam e reaquecem, além de transformarem permanentemente o passado. Assim, o presente destrói e constrói o passado, ao mesmo tempo que dele se alimenta. Dessa forma, as comemorações tornam-se eficazes, legítimas, ou se configuram sem bases ou significações.

As comemorações reorganizam os eventos do passado procurando assimilá-los à contemporaneidade; buscando unir presente e pretérito, revelam as tensões das sociedades que comemoram, transformando as comemorações em objeto instigante do conhecimento histórico.

Essas questões-tensões motivaram a organização das atividades na oficina “Linguagens textuais e comemorações” no simpósio “Revisitando os Descobrimentos: práticas, espaços e linguagens das comemorações”. Em três encontros, com a contribuição dos professores Maria de Lourdes Eleutério (Universidade Morumbi), Adalberto Paranhos (Universidade Federal de Uberlândia) e Arnaldo Contier (USP/Mackenzie), propôs-se discutir como as linguagens textuais – literatura e música – podem ser elementos construtores das comemorações, visando não só lembrar, mas reificar permanências e encontros.

Nos trabalhos, procurou-se questionar os múltiplos significados das comemorações, como manifestações vivas da história e também dimensões da memória comemoracionista.

---

\* Professoras do Departamento de História da PUC-SP.